

HOJE

TEMPO — Máxima, 21,3; mínima, 19,5.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 85. Cambé, 13 1/16 a 13 3/4.

ASSIGNATURAS
Por anno..... 20000
Por semestre..... 14000
NÚMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno..... 20000
Por semestre..... 14000
NÚMERO AVULSO 100 REIS

(Especial para A NOITE)

Uma lenda perigosa que urge combater:

O SUL DO BRASIL VERDADEIRA COLONIA ALLEMA

Paris, maio de 1917.

O importante jornal "Die Zeit", de Viena, fez, por ocasião do rompimento de relações diplomáticas entre o Brasil e a Alemanha, os interessantes comentários seguintes:

"No Brasil aprecia-se o alemão como industrial ou comerciante; porém, é o francês que goza de todas as sympathias, e que serve de modelo de cultura. Parece que, em 1854, quando foram annunciadas as derrotas francesas, só se encontravam pessoas em pranto nas ruas do Rio de Janeiro.

Nessa época, é verdade, não havia imigrantes alemães, no Brasil; mas, não havia também "pan-germanistas" na Alemanha, foi desgraciadamente, só quando recheado de guerra actual que se reconheceram com terror o mal que os pan-germanistas, com as suas idéas de aliados, fizeram ao germanismo.

Todos os países visados pelos seus planos expansionistas acompanharam attentamente o desenvolvimento do pan-germanismo. O Brasil, onde os pan-germanistas queriam criar uma espécie de Estado alemão composto de Estados do Sul, não perdeu de vista estes planos. Esse país, infelizmente, integrou-se da Alemanha por causa da altitude da guerra alemã, a respeito da arbitragem em matéria internacional, projecto de que o Brasil é um dos mais fervorosos adeptos. O sucesso da guerra o Brasil foi o único país neutro que protestou contra a violação da neutralidade belga.

E' curioso observar que o "Die Zeit" adota uma especialidade, pelo menos, original na época que atravessamos: a de denunciar todos os projectos de expansão alemã na América do Sul. Foi assim que esse estranho "aliado da causa germanica" reuniu no mesmo numero e sempre a propósito do rompimento de relações diplomáticas, uma série de novas provas para demonstrar que os alemães, já há muito tempo, pensavam seriamente em annexar uma parte do Brasil. E, em apoio desta these, o importante jornal viennense cita:

1. Um livro do Dr. Winter: "Os alemães na América Latina tropical".

2. Um opusculo anónimo, publicado em Berlim em 1895, "Germania triumphans". O autor dessa brochura reclama em proveito da Alemanha não só todo o Brasil, do Amazonas para o sul, como também o Uruguay, uma parte do Paraguay, da Bolívia, do Peru e do norte do Chile. O devorador appetite deste pan-germanista não para aqui: no hemisphério norte da America elle exige ainda todo o territorio do Mexico, de Honduras e de Guatemala.

3. Uma brochura, igualmente anónima, publicada em 1900 em Munique, "Odins Tugboat". Nesse opusculo se têm phrases como esta: "Os 350.000 alemães do Brasil meridional não esperam sino a decadência do país de lingua portugueza para se unir à Alemanha".

4. Um livro que convém mencionar especialmente e chamar para elle uma attenção muito particular: o de Gustav von Schmoller, o seu autor é professor de economia politica em Berlim e conselheiro intimo de Guilherme II, que o fez nobre. A obra de von Schmoller tem este curioso titulo, que si é infundado, é também instructivo: "O futuro economico da Alemanha e o programa".

ma naval que pode, no Brasil meridional, a creencia de um Estado alemão, de 30 a 30 milhões de alemães. Estado que poderá continuar a fazer parte do Brasil, porém que permitiria à Alemanha uma acção energica na America do Sul".

5. Finalmente, o livro de Otto Baumgarten, "Eco do movimento pan-germanista na America", que contém extractos do "All-deutsche Blätter", órgão official da liga pan-germanista, prevendo a fundação de possessões colonias alemãs no Brasil.

Seu pretendido fazer os comentarios que estas revelações comportam, uma observação se impõe: é a da constancia com que os alemães entretem as falsidades e preconceitos estatísticos, que poderiam eventualmente lhes ser de alguma utilidade: 350.000 alemães no sul do Brasil!

Ninguém melhor do que os pan-germanistas sabe o numero exato dos alemães que emigraram para o Brasil... Quem lhes contestar methodo e disciplina? Pois bem, elaborem os cuidadosamente, no espirito dos outros povos europeus, os espiritos dos proprios alemães, pouco instruidos, e desgraciadamente até no, de numerosos brasileiros, um erro "precioso" que poderia ser util à causa pan-germanista, pois apresenta já o sul do Brasil como uma região virtualmente alemã. Isso será de natureza a provocar — pensam os pan-germanistas — a menor soma de protestos possivel no dia em que a Alemanha resolver a occupação definitiva do sul brasileiro... Será, nos olhos do mundo, a simples legalização de um facto existente na realidade.

Comprehendem agora os senhores por que é que os pan-germanistas alimentavam essa lenda do sul do Brasil habitado exclusivamente por alemães, em numero de 350.000? Assim, os 100.000 imigrantes que a Alemanha resolveu a occupação definitiva do quadruplicaram... Dahi a falta de 250.000 milhões de alemães que existe no Brasil não havia mais do que um passo. Elle foi transportado facilmente, graças ás noticias tendenciosas dos jornais e ás affirmações interessadas dos conferencistas. E hoje é uma "verdade" quasi dogmatica de politica internacional: os 100.000 alemães que vivem na desgracia de receber no nosso meio não são "meio milhão" para toda a gente, mesmo para os nossos amigos francezes, inglezes e americanos!

Demetrio de Toledo

O C. 40 esmaeceu a quinquagenaria Cesariana

JUPARANA (E. do Rio), 16 (Serviço especial da A. NOITE). — Quando tentava, precipitadamente, atravessar a foz do Central do Brasil, foi apanhado pelo trem C. 40 a quinquagenaria Cesariana de tal. Esta, que era preta, morreu instantaneamente. Salvou-se, milagrosamente, uma creanga que Cesariana conduzia pela mão.

O centenário de Piracica

S. PAULO, 16 (A. A.). — O archiepiscopo metropolitano, D. Duarte Leopoldo, seguiu para Piracica, afim de presidir as festas que ali se realisariam para comemorar o centenário da fundação daquelle cidade.

DE PORTUGAL

Um monumento á memoria

DE RIO BRANCO



Monumento ao barão de Rio Branco — Um aspecto (Reportagem photographica especial para A NOITE — Cliché Benoit — Lisboa)

Lisboa, maio — Uma comissão de memórias da colonia brasileira e de amigos do Brasil, composta dos Srs. José Nogueira Pinto, Artur Corrêa Leite, Manoel José Cardoso, José Antonio Jucá Santos, Alfredo Ferreira Balle, Joaquim Sotomaior, José de Vasconcellos Dias, Manoel Joaquim de Carvalho e Firmino Pedreira de Couto Ferraz, resolveu prestar uma homenagem de saudade e respeito á memoria do grande brasileiro barão de Rio Branco, encomendando para tal fim um monumento allegorico.

Do trabalho se encarregou o escultor português Sr. João Silva, que concebeu e ex-

ecutou um grupo em bronze, que ha de, certamente, perpetuar o nome do artista, como um dos maiores dos tempos que vão passando. O grupo é formado por um carro de triumpho, conduzido a fama e tirado por tres possantes cavallos. Outras figuras symbolicas — a Elaboração, a Paz e a Diplomacia — magistralmente modeladas, completam o monumento, que é majestoso, elegante e de suggestivo movimento.

A estatua é destinada a ser collocada no atrio do palacio do Ministerio das Relações Exteriores no Rio de Janeiro.

Reproduzimos aqui dois aspectos do monumento. — A. V.

Como o rei Constantino recebeu o "ultimatum"

dos aliados:

--- "E' inutil resistir, porque decidi submeter-me"

O governo venezalista vai instalar-se em Athenas

NOVA YORK, 16 (A. A.). — Uma correspondencia telegraphica de Athenas diz que na reunião do conselho de ministros da Grecia, que teve lugar na segunda-feira passada, sob a presidencia do rei Constantino, foi lido o



O senador Jonart, alto commissario das Potencias Protectoras da Grecia e que exigiu a abdicção do rei Constantino.

"Ultimatum" apresentado pelo Sr. Jonart, alto commissario da França.

O ministro Sr. Gounaris, depois de ouvida a leitura, exclamou: "E' impossivel ceder!", porém, o rei Constantino, levantando a mão, para impor silencio, declarou: "E' inutil resistir, porque decidi submeter-me."

ROMA, 16 (A. A.). — Nos circulos militares, desta capital affirmam-se que o Sr. Jonart, alto commissario do governo francez, declarou ao ex-rei Constantino que, caso não abdicasse, as potencias aliadas permitiriam a occupação da Thessalia pelos venezelistas.

Acrescentou-se que a occupação de Jannina pelas forças gregas, representando o profundo descontentamento do ex-soberano da Grecia.

Também se affirmava aqui que o ex-rei Constantino se manteve em constante communicação directa com Berlim, até o momento de abandonar o palacio de Tatoi.

LONDRES, 16 (Havas). — Telegrapham de Salonica:

"Ha todas as probabilidades de que o governo chefiado pelo Sr. Venizelos transfira brevemente a sua sede para Athenas e convoque a Camara eleita em 1915 e ilegalmente dissolvida pelo rei Constantino."

NOVA YORK, 16 (A. A.). — Telegrapham de Athenas annuncia que os aliados levantaram o bloqueio dos portos da Grecia, já tendo chegado ao Pireu um carregamento de viveres.

O momento internacional

A nobre attitudo do Uruguay commendada por "El Dia"

MONTEVIDEO, 16 (A. A.). — O jornal "El Dia", commentando a resposta do governo à nota do Brasil, diz: "Merceço ser destacada, como comentario elogioso, a nota que o nosso ministro das Relações Exteriores acaba de dirigir à chancelleria brasileira. Pelos conceitos e pela forma essa nota enaltece o nosso prestigio internacional e caracteriza uma nobre orientação pan-americana, que o país inteiro ha de compartilhar e applaudir."

Assignala a nota, com perfeita clareza, os deveres solidarios e as attitudes communs a todos os povos da America em defesa do direito e dos interesses continentales: reclama uma associacão intima de esforços em relação ao exterior, affirmada em pontos de vista, aspirações e principios communs a todos os povos do continente.

Essa nota é, pois, um formoso programma de pan-americano, para cuja realisacão a nossa chancelleria, com elevação e clarividencia, se dispõe a contribuir em Congressos proximos. Entretanto, antecipa a sua sympathia, ou seja a sua adhesão moral à attitudo do Brasil, nosso grande amigo, que soube honrar as suas tradições com um novo exemplo de ensinador altruismo diplomatico e politico."

Conclue dizendo: "Merceço o Dr. Balharzar Brum, pela alta competencia que revela na sua gestão exterior e pelo tino e elevação de vistas que demonstrou na ultima nota, as congratulações do país."

Ainda, em outra nota, "El Dia" se occupa da resolução tomada, de accordo entre o Dr. Balharzar Brum e o Senado, de receber os navios americanos como não beligerantes, e diz entender que deste criterio compartilha também o executivo. Isso demonstra que, uma vez mais, o país dará alto exemplo de solidariedade pan-americana e saberá fazer honra aos principios que determinaram o maior dos povos do continente a pegar em armas para defender a democracia e a justiça."

A Belgica martyrisada! Nova pastoral do cardeal Mercier

NOVA YORK, 16 (A. NOITE). — O "New York Herald" recebeu a nova pastoral do cardeal Mercier, dirigida aos prelados belgas. Nessa pastoral o eminente prelado salienta que os catholicos alemães, não tiveram nenhuma palavra para condemnar a matança dos innocentes de Dinant, Varion, das Ardennes, de Tannin, de Aerschot, de Louvain, nem quando derrubaram as cathedras de diplomatas indefesos. Depois de se referir energicamente a crimes já conhecidos e a outros que ficaram occultos, assim termina a pastoral: "O rei e o povo belgas souberam qual o dever que lhes correspondia quando, na noite de 2 de agosto de 1914, desafiaram o insolente gigante militar. Os belgas continuam com fé no triumpho de seus direitos e na garantia de sua independencia."

OS EMPRESTIMOS

E' uma questao que volta periodicamente... De tempos a tempos, quando nos vemos braços com algum caso de emprestimo estadual feito no estrangeiro e envolvendo sempre, mais ou menos, a responsabilidade da União, fala-se na conveniencia de proibir nos Estados que realizem operações de credito fora do país, sem licença da União.

Essa soluçao seria, de fato, a mais radical; mas, por isso mesmo, é a mais difficil. A sua constitucionalidade parece a muitos contestavel.

No entanto, ha ao menos uma meia-soluçao, indiscutivelmente constitucional, que poderia ser dada a qualquer tempo.

Quem tem competencia para decretar o direito civil é, sem duvida alguma, a União. Acaba, de exercê-la, promulgando o Código Civil. Ser-lhe-ia, portanto, lícito legislar, dizendo que nenhum contrato feito entre brasileiros e estrangeiros, poderia deixar de ter entre as suas clausulas a declaração de que ele não envolvia de modo algum a responsabilidade do Governo da União e não poderia ser julgado sino por tribunais nacionais. Essa clausula, de que a lei deve fornecer o texto, seria obrigatoriamente reproduzida em todos os titulos dos emprestimos.

Nestas condicões, não se impediria nenhuma municipalidade e nenhum Estado de fazer os emprestimos que quizesse; mas os credores saberiam bem com quem estavam tratando.

Não haveria restricção alguma de direito. Apenas clareza, lealdade, honestidade.

Tome alguns os prospectos dos emprestimos estaduais feitos na Europa e verá que quasi todos são redigidos de um modo capcioso, por aquele emburalhado sistema a que já se chamou o "mundo confuso" e fala-se na União, fala-se vagamente no Governo, sem dizer si é o federal ou o estadual, deixa-se tudo em uma imprecisao muito propiziosa e os pequenos capitalistas, que tomam os titulos, acabam por não saber bem a quem estão dando o seu dinheiro... Ha alguns prospectos que são admiráveis por esse respeito.

Com a medida aqui proposta, e cuja constitucionalidade não pode ser posta em duvida, esse sistema desmorona-se.

No caso especial de Alagoas, o mais razoavel seria que o Estado reconhecesse a sua evidente culpa, entrando em accordo com os seus credores e dando letura ao processo na Europa. Isso não o impediria de estar claro de ajustar contas com o Sr. Wanderley de Mendonça. Mas ajustar contas em tribunais brasileiros, poupando ao Brasil o merecido vexame de uma sentença, que não pode deixar de lembrar com toda a justiça o seu desleixo.

Medeiros e Albuquerque

Os «pimpões» em apuro

O SR. NILO PEGANHA

à prova de fogo

Um dos primeiros actos do Sr. Dr. Nilo Peganha logo que assumiu a pasta do Exterior, foi, de que, diga-se de passagem, mereceu os maiores applausos, foi determinar que todos os diplomatas "em transitio" no Brasil reassumissem os respectivos postos no estrangeiro. Fazendo-se um recenseamento verificou-se que nada menos de trinta e oito desses cavalheiros, dentro os quaes alguns ministros, gozavam a vida fazendo diplomacia na Avenida.



Como os "em transitio" se deliciam na Avenida, vendendo ouro

nida, recebendo pingues vencimentos em ouro.

Todos tiveram o praso de dois meses para empurrarem os ordens. Os dias correram. A medida do Sr. ministro do Exterior não agradou a essa gente, que conta sempre com a proteccão dos magnatas politicos. Estavam todos crentes de que, afim de contas, o ministro cederia à pressão dos paredões. Era questao de tempo...

O Sr. Nilo tinha feito aquilo para causar effeito, mas acabaria se convencendo de que contra a força não ha resistencia...

Desenvolveram toda a sua actividade. Todos acompanhando todo o movimento de passagens desde aquelle tempo. Os nossos diplomatas não figuram na lista até agora. Teriam vencido as difficuldades?

Era isso que deseariamos apurar. O praso deve se extinguir no proximo dia 1 de julho. Faltam, portanto, poucos dias.

Procuramos informacões no Itamaraty, unico lugar em que poderiamos obtê-las.

Pelo que apuramos o Sr. Dr. Nilo Peganha resistiu ás inumeras investidas dos politicos. Não atendeu a nenhum dos fortissimos embargos dos interessados e nem mesmo aquellos que, desanimados, pediam agora apenas uma prorrogacão do praso dada para os "pimpões da Avenida" se muscarem...

Cremos mesmo não errar affirmando que o Sr. ministro do Exterior já baixou um aviso de saçção respectiva reiterando as ordens anteriormente dadas nesse sentido.

A questao está nua? Quem vencerá? O ministro ou os "pimpões"?

A esquadra americana na Bahia

S. SALVADOR, 16 (A. A.). — O almirante Caperton, commandante da divisao naval norte-americana, que se acha fundada no nosso porto, acompanhado do seu estado-maior e do conselheiro dos Estados Unidos, visitou o governador do Estado, sendo trocadas saudações muito amistas.

O almirante Caperton solicitou do governador o original da moçao apresentada ao Senado, para inseri-la no seu relatório.

A' chegada do almirante e sua comitiva, a banda de musica da Policia executou o hymno dos Estados Unidos.

Em seguida o almirante visitou o intendente.

Homem zarpo daqui uma unidade da esquadra norte-americana.

Hoje o governador do Estado irá a bordo do navio capitaneado retribuir a visita do almirante Caperton.

A obra do Instituto de Butantan

Uma estatística eloquente

UMA IDÉA DO DR. VITAL BRASIL

Quando se visita S. Paulo, uma das primeiras excursões instructivas que se podem fazer é a de Butantan, sede do Instituto de Butantan, famoso. Estávamos em São Paulo, e fomos, portanto, a Butantan.

Gracias ao director do Serviço Sanitario paulista, Dr. Arthur Neiva, que nos honrou com sua companhia, esta visita nos propor-



O Dr. Vital Brasil, extrahindo o veneno de uma cascavel

cionou conhecer também, em caminho do Instituto, os serviços de drenagem de pantanos outrora existentes nos arredores da cidade, que fizeram desaparecer a praga de mosquitos que atormentava os moradores de algumas zonas.

Butantan é a Meca da sciencia paulistana e, si lhe forem dados os recursos de material e pessoal precisos, a sua esphera de acção abrangerá um ambito difficil de prever, tal é a somma de energia e capacidade latentes existentes em seu seio. Os sérios estudos e preventivos que ali se fabricam são os melhores. O sóro contra a dipteria, por exemplo, não tem similar em parte alguma. Em nenhum outro instituto foi obtido sóro de maior concentracão, de sorte a alcançar em um centimetro cubico numero de unidades anti-toxicas tão elevado. Dahi a facilidade e garantia na applicação. Informamos-nos que sempre que se faz o picso, o sóro antidiptérico é applicado sem relutancia e com exito nunca dementido no Estado de S. Paulo.

Mas o Instituto de Butantan não prepara só este sóro: todos os outros e mais as vacinas clivadas, empregadas na prevenção, excepto a antivaricella, excepto que só se comprehende por ter esta precedido chronologicamente todas as demais, pois não ha razão para se excluir a dos institutos sóro e vacino-therapicos.

Os laboratorios, muscas e salas de trabalho de Butantan, instalados no antigo palacio do novo edificio, de linhas sobrias, severas e adequadas, que visitamos, não nos interessaram, entretanto, tanto quanto o serviço de séros antidiptericas e os serpentários do famoso Instituto. Aos leigos é natural que as vacinas clivadas, mais confortavelmente produzidas, excepto a antivaricella, excepto que só se comprehende por ter esta precedido chronologicamente todas as demais, pois não ha razão para se excluir a dos institutos sóro e vacino-therapicos.

Quivamos falar já tantas vezes no Dr. Vital Brasil que só o desejo intenso de lhe sermos apresentado justificava a nossa ida ao Instituto a que elle vem consagrando suas energias ha quasi um quarto de seculo. Modesto, simples, de accesso facil e despretencioso, o Dr. Vital Brasil acolheu-nos com o sorriso sobrio e o falar convencido dos homens educados e de valor, nos quaes as posições e a fama não enfatuam, nem tola mente envaldecem, condescendendo em dar-nos as explicações que a nossa ignorancia da nossa insciencia daquelles assumptos exigia. Ouvimos cousas interessantes sobre a biologia dos habitantes dos serpentários de Butantan, assistimos á classica extracção do veneno de uma cascavel, perambulamos entre centenas de cobras (das não venenosas, está bem visto). Livramos-nos, assim, mãos das cobras, daquella talvez que mordeu o não de Caillaux, quando imprudentemente a quiz forçar a pose photographica, que lhe augmentaria a já tão carregada fama de ousadia e coragem... vimos e tocamos a docil e utilissima mustrana, cuja qualidade de destruidora das espécies venenosas, descoberta, estudada e difundida, mundo atóro, pelo

Dr. Vital Brasil, representa um dos maiores de homenagem do sciencia paulista. Depois de percorrer todas as dependencias de Butantan e de observar a belleza panoramica de invejavel collocacão topographica, que a nossa pena se confessa incapaz de descrever satisfatoriamente, indagamos, curiosos, do director do Instituto qual a esphera de acção de distribuição do sóro antidiptérico. "Não tem limites, respondem-nos, é todo o Brasil". E qual a subvencão que para isso consagra o governo federal, inquirimos? "Nenhuma", disse-nos, meo acanhado, o Dr. Vital. E nós o repetimos agora aqui, nestas columnas, sem constrangimento, mas com tristecia de espanto. Pois será possível que ha 18 annos exista uma obra de salvação publica de interesse para todos os Estados da Federação e que os representantes desta não a prestigem, não a auxillem, não a procurem engrandecer, não a subvencionem, exigindo naturalmente compensações que tornem proficua toda a vastidão do Brasil a descoberta do meio unico sciencifico de salvar a mordeadura de cobra?

Sabham os nossos leitores que já foi numericamente avaliado o prejuizo de vidas e de clivagens causados por fies mordeduras. Eis os algarismos: no Estado de S. Paulo, onde estatísticas foram feitas, sabe-se que o numero provavel de mortos por mordeduras de serpentes era de 4.800 e o de decedentes 19.200, por anno.

Considerando que as victimas são principalmente os homens vigorosos, trabalhadores rurais, em plena actividade productiva; considerando que é licito avaliar em cinco contos de réis a vida de cada um dos que succumbiram, chega-se á conclusão de que o prejuizo causado pelo optimismo, só no Estado de S. Paulo, attingiu a vinte e quatro mil contos de réis annualmente antes do beneficio do sóro. Mas este não é, infelizmente, ainda sufficientemente espalhado em todo o Estado e, portanto, não está conjurada a totalidade da perda apontada.

Para attenuar o mal, Butantan preconiza, além da propaganda dos meios de evitar a mordedura de cobra, como, por exemplo, o uso de botas no trabalho dos campos e a utilização da approximação das serpentes das habitações pela luta contra os ratos, que são o alimento predilecto dellas e por cuja causa se approximam das referidas habitações, preparamos, digamos, fundação, na capital de cada Estado da Federação, de um "posto de soccorro e de defesa contra o ophidismo".

Em que consistirá este posto? Damos a palavra ao proprio autor da idéa, o Dr. Vital Brasil, que assim a descreveu no prefacio de seu magnifico trabalho, mandado a redacção pelo Dr. Altino Arantes, quando secretario do Interior do governo de S. Paulo: "Cada posto faria para o seu respectivo Estado o mesmo que o Instituto de Butantan tem feito para S. Paulo, excepto o preparo do sóro. Trocará sóro pelos ophidios que lhe enviarem os agricultores do interior: fará a extracção do veneno, o qual, uma vez secco, será enviado a Butantan, onde, em troca, será remetido o equivalente em sóro. Estas trocas trarão vantagens tanto no ponto de vista humanitario como no sciencifico."

Que pessoal se precisaria para isto? Apenas um profissional e um servente habituado. Nas nossas capitais, que já têm institutos sciencíficos, não será difficil annexar um serpentário no sentido lembrado acima.

O Instituto de Butantan já estabeleceu no Estado em que trabalha um serviço de troca com os agricultores, que tem sido proficuo a ambos. A cada serpente que o agricultor envia corresponde a remessa de um tubo de sóro antidiptérico, e quando chega a seis serpentes, aquelle recebe mais uma seringa propria para a applicação do sóro. O Instituto envia as caixas para o transporte das serpentes e obvia ao transporte gratuito em todas as companhias de estradas de ferro. Era em começo meia duzia o numero de agricultores que acudiam ao apello do Instituto. Hoje são dois mil. E' preciso que o publico não se esqueça de que o veneno de cobra é venenoso, e que depois de dar o sóro curativo, vem das serpentes que estão morrem mezes depois de fornecerem o seu veneno, e que, portanto, o material basico do Instituto é a serpente, de que aquelle necessita aos milhares, pelo menos cinco mil annualmente.

Eis, em rapidas linhas, o que foi, o que é e o que será o Instituto de Butantan.

O "Campeiro" chegou illeso ao seu destino

O vapor "Campeiro", do Lloyd Nacional, já chegou ao seu destino, tendo feito a travessia pela zona bloqueada sem nenhum accidente.

Visitas de amigas

Mme. Caldas vai visitar Mme. Leite. O que ellas dizem:

Mme. Caldas: — Não pude resistir ás saudades suas. Ha quanto tempo não nos vimos... Entretanto, quando recebi a communicação da sua mudanca de casa, apesar de estar doente, fui logo a vê-la, e, como sempre, a minha visita foi muito bem recebida. (Reparando a casa) Muito bem! Um palacet! Aqui a senhora está perfeita e instalada. E como está bem conservada a casa! E' um pouco longe do bonde, mas para quem se quer sempre a melhor moradia... E' como está arranjada com gosto!

Mme. Leite: — Quall ainda não tive tempo de dispor tudo nos logares. Além disso os compris que meu marido fez ainda não chegaram. A casa não é boa, mas eu tinha pressa de entregar a outra e a que pretendo arranjar... Eu já estava estranhando o seu sumio, e dizia com meus bofes: "Será possivel que Mme. Caldas tenha esquecido da gente?" Também a senhora agora não chega para as relações. Eu vi nos jornais a sua chegada, mas não recebi. Muito chiel! Que pena eu tive de não poder comparecer...

O que ellas pensam entre si:

Mme. Caldas: — Eu queria só ver que casa teria arranjado a Santos, com a fama que tem de não pingar aliçul. Mas também uma casa, sem falta, não custa nada. Tenho curiosidade de saber como pôde ella accommodar aqui a filha. Nesta distancia do bonde, ella, que não pôde usar automovel, não sei como ha de se arranjar em dias de chuva, ou mesmo de sol quente. E que falta de gosto na arrumação!

Mme. Leite: — Você não me enganou. Você pensou que não tinhamos mais credito para alugar uma casa boa e veja o que por curiosidade. Pensa que eu estou me morrendo de inveja com a noticia das suas recepções, como si eu não soube que Mme. Leite garrar a gente na rua, para ver si encurra n'algum local as suas sergallias! Já eu vou com de carrinho... — R.

Foi prohibida a exportação de artigos de primeira necessidade no Uruguay

MONTEVIDEO, 16 (A. A.). — A Camara dos Deputados approvou o projecto autorizando o executivo a prohibir a exportação de artigos de primeira necessidade, cuja existencia no mercado chegue a ser tão reduzida que ameace o abastecimento incompleto da população ou possa determinar uma alta exagerada de pregos. O poder executivo poderá expropriar, total ou parcialmente, os artigos a que a lei se refere, pagando o preço do custo com dez por cento de bonificação, como maximo, e assegurando a nova venda dos mesmos artigos pelo preço por que foram adquiridos.

O bloqueio nas aguas do Thesouro



Monroe, 15 — Foi iniciada com todo o vigor a campanha submarina. A esquadra do almirante Pango Calogeras corre perigo. Consta que foram lançadas ao mar redes de "arama". Valtam pernoctores.

Écos e novidades

O Sr. Calogeras tem mantido, até aqui, uma olympica e serena superioridade aos ataques que sofre no Parlamento e na imprensa. Aos próprios inimigos S. Ex. se refere sempre, com um sorriso de desdém, às censuras e aos censos, de modo a parecer que todas as críticas apenas de leve roçam pela sua augusta personalidade. Hoje, porém, o Sr. ministro da Fazenda estava com um humor muito mais amargo. O Sr. Calogeras, de um lado, e os membros do Parlamento, de outro, estavam a discutir o orçamento de 1917. O Sr. Calogeras, de um lado, e os membros do Parlamento, de outro, estavam a discutir o orçamento de 1917.

Um pouco de patriotismo a mais, neste momento, por parte de toda a gente, não faria absolutamente nenhum mal ao país. Assim, apela-se para a imprensa para que refrene o seu espírito de "furo" e se mantenha discreta, em relação a certos assuntos que dizem respeito à nossa defesa. Quem tal apelo faz são os políticos, nos quais maiores responsabilidades cabem sobre os destinos do Brasil, nesta emergência delicada da sua história.

Não temos a melhor vontade de colaborar com os homens públicos, na obra de salvação e de engrandecimento da pátria. Esperamos, porém, que S. Ex. inicie os seus trabalhos nesse sentido. Porque, francamente, não compreendemos como causa de merecimento esses maneios políticos que se armam para a defesa da honra e da preparação para a nossa defesa.

Quem, com sinceridade, pode confiar numa "comissão de defesa nacional" presidida pelo Sr. Pires Ferreira? Quem pode levar a sério uma reunião como a de hoje, no Senado, das comissões de finanças e marinha e guerra, com a presença do Sr. Mendes de Almeida, e "comitês" sobre causas sérias e na qual o Sr. Bulhões faz política?

Imagine-se a nossa defesa confiada à tática, aos conhecimentos e ao patriotismo do Sr. Mendes de Almeida, e a "comissão de defesa nacional" presidida pelo Sr. Pires Ferreira? Quem pode levar a sério uma reunião como a de hoje, no Senado, das comissões de finanças e marinha e guerra, com a presença do Sr. Mendes de Almeida, e "comitês" sobre causas sérias e na qual o Sr. Bulhões faz política?

Os patriotas que apparecem. Enquanto não se apresentam, os jornais continuarão a tratar, dando publicidade ao que elles dizem, os conhecidos cavalheiros que toda a gente sabe-o que são o que valem...

O repórter que casualmente descobriu a rua dos Cajueiros devia comunicar a sensação descoberta à Sociedade de Geographia. Nesses tempos, quando não ha muitas novidades, nem terras novas a serem descobertas, os Colombos e Cabras podem se contentar com o descobrimento das ruas desconhecidas... pelo menos de quem tinha o dever de conhecê-las, e que são as autoridades municipais e federaes. A NOITE contou que ha cincoenta annos a rua dos Cajueiros não é visitada por nenhum engenheiro ou agente da Prefeitura, nem por nenhum medico da Hygiene. Deve ser a pura verdade, por honra da nossa administração publica...

Os patriotas que apparecem. Enquanto não se apresentam, os jornais continuarão a tratar, dando publicidade ao que elles dizem, os conhecidos cavalheiros que toda a gente sabe-o que são o que valem...

As pessoas ávidas de emoções fortes não devem deixar de visitar a rua dos Cajueiros... É ali, perto, nas proximidades da praça da República, "Vale a pena ver-se o que é essa rua da cidade do Rio de Janeiro, no anno da graça de 1917 e a posposição metros de distancia da Prefeitura...

ACASA DAS FAZENDAS PRETAS. É um estabelecimento conhecido da sua somaria e elegante oferecida para dispor todo e qualquer artigo de casa, roupa, e mais acessórios. Está em: Avenida Rio Branco n. 141-143.

A dissolução do casamento e o divórcio na Argentina

BUENOS AIRES, 16 (A. A.) — O deputado Mario Bravo apresentou à Câmara um projeto sobre os casos de dissolução do casamento e de divórcio.

Use ELIXIR DE NOGUEIRA. — Para o sangue.

A Argentina renova dous terços de um seu empréstimo nos Estados Unidos

BUENOS AIRES, 16 (A. A.) — O governo renova em Washington, pelo prazo de 90 dias, no juro de 6%, dous terços do empréstimo de 18.000.000 dollars, contratado com banqueiros norte-americanos.

Quando a menina chega ao estado de mulher, as funções peculiares do sexo fraco devem ser conservadas em regular estado de saúde. Irregularidades ou uma infinidade de molestias, entre as quaes dores de cabeça, nervosidade, debilidade, tontoeiras, são inteiramente desastrosas. Nesse periodo, pois, tudo isto cessa sob a acção das Pílulas Bessadas do Dr. Williams, o grande tónico para o sangue e nervos.

Uma grave accusação contra um official do Exército

O caso da menor de que ha dias nos occupamos, torna agora uma feição nova. É-me a referida menor acaba de declarar ao delegado do 2º districto, a quem está affecta a apuração do facto, que o seu pai, o Dr. Dary da Rosa e sim seu antigo namorado Gabriel de Tal, residente à rua Leandro n. 28, em Olaria.

Duzentos contos para S. João

Como todos os annos, extrahir-se-á a 21 do corrente a grande loteria de S. João, do Rio Grande do Sul, com o premio maior de 200.000\$ e uma infinidade de outros mais, no total de 621.000\$. Não é preciso dizer mais do plano nem da seriedade inatacavel da Loteria do Rio Grande do Sul, para que todos os habitantes. São 18.000 bilhetes apenas, a 10\$ cada inteiro.

A tragedia de hontem em S. Salvador

S. SALVADOR, 16 (A. A.) — O espirito publico continua ainda abalado pela tragedia de que foi protagonista o sapateiro italiano Catioli. Realizaram-se os enterros do advogado Catioli e de seu filho, tendo o d'aquele grande acompanhamento.

COLLYRIO cura as inflamações dos olhos

MOURA BRASIL. Rua Uruguaiana, 37

Um serviço de interpretes eu S. Paulo

S. PAULO, 16 (A. A.) — Será creado um serviço policial de interpretes, nos hotéis e estações de estradas de ferro, aqui e em Santos, para auxiliar os estrangeiros em transito.

A DERROCADA SINISTRA

Os donativos por intermedio

Quantia publicada hontem...	25:730\$500
Subscrição do restaurante Brasil...	1:304\$000
Anonymous, por alma de sua mãe...	20\$000
Subscrição abertura de D. Lucio...	20\$000
Dantas, esposo do tenente engenheiro machilista Ladislau...	20\$000
Dantas, condutores, motoristas, officinas o turma de conservas...	20\$000
R. B. (Barra do Pirahy)...	20\$000
S. F. F. (Barra do Pirahy)...	20\$000
Silva Figueiredo...	20\$000
Yolanda da Silva...	5\$000
Perola da Silva...	5\$000
Alunos do Collegio Rami William...	100\$000
Operarios da Diretoria do Viaducto da Prefeitura, que trabalharam no desentulho do York-Hotel...	85\$000
Antonio da Silva Figueiredo...	10\$000
Circo Pernano (Nova Iguaçu)...	50\$000
Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade...	50\$000
X. Villela (Guaratigueta)...	50\$000
João e Maria Cecilia (Bello Horizonte)...	20\$000
Funcionarios do Departamento do Sul da Garanta da Amazonia...	50\$000
Rifa do relicto offerecido pelo Sr. Max Finneberg...	100\$000
Total...	27:900\$000

A offerta do Sra. Nicola Toffé

Os bellos utensilios, constantes de uma armadura de cedro laqué, de um mostruário, de uma escrivaninha, tudo laqué também, e de uma lanterna, que pertenceram à Associação da Mulher Brasileira e que foram offerecidos em favor das victimas do desastre do armazém-cão, pela Sra. Nicola de Toffé, como já dissemos, serão lavados a venda, em leilão, no dia 23 do corrente, sexta-feira, no meio dia. O leiloeiro que offereceu gentilmente os seus serviços em prol de tão humanitário fim foi o popularissimo e sympathico Virgilio, que tem o seu escriptorio e armazém à rua da Assembleia n. 65, o Virgilio Lopes Rodrigues, que é o homem dos grandes successos.

O leilão será effectuado no lugar onde se acham os utensilios em exposição, à rua Saatchi, antiga travessa do Ovidor, n. 25. Os artigos, mais uma vez, que, segundo as notas com recibos, tem a mão, esses elegantes e bellos utensilios custaram quatro contos duzentos e tantos mil réis.

Um bando precatório transferido

Por motivo de força maior, as costureiras da Casa Colombo foram obrigadas a transferir para dia ainda não designado o bando precatório que pretendiam realizar hoje. A comissão de senhoritas que tomou a si essa incumbencia foi hontem recebida pelo Sr. Alexandre de Alencar, que cedeu uma sala de bandas de musica da Marinha, para acompanhar o bando.

A idéa louvavel de uma professora

"Sr. director da A NOITE. — Respeitadas saudações. O grande desmoronamento do York-Hotel, que veio culpar innumeras familias, fez tambem a todos os corações bondosos e eses, reunidos, resolveram miniar a desgraça dessa pobre gente, que a fatalidade lançou na mais negra miséria. Foy bem tendo todas as classes, se associando para o movimento caridoso e nobre de angariar donativos para as familias cujos chefes perceram no horrivel desastre, uma só não se manifestou, não porque não abrigue o mesmo desejo de socorrer as desgraçadas victimas, atiradas ao desamparo, mas devido talvez à diffidência de se communicar. Esta classe é a do professorado. Sendo tambem professora formada, resolvi dirigir-me no vosso orgão, que tanto tem feito em prol dos desgraçados, para pedir-lhe, além da publicação desta, a devida autorização para ficar o vosso jornal como depositário das quantias recebidas, publicando diariamente o nome dos que as fizeram, sendo que esta subscrição será exclusivamente para esta classe. Attendendo a estar actualmente o professorado bastante sobrecarregado com os impostos, donativos para caixas escolares, etc., e não querendo sacrificar os meus collegas, lembro que seja estabelecida uma quantia, 18 contos, em doze parcelas de 1,500 para os adjuntos de qualquer classe. Essa quantia, que para nós será uma insignificancia, sommada attingirá a um regular donativo, em vista do elevado numero de professores que existe. Tenho a certeza de que as minhas collegas me acompanharão neste gesto de caridade, subscorndo, portanto, o vosso generoso acolhimento, subscorvo com o maior respeito e consideração — M. C."

Um espectáculo no Circo Benjamin

O Sr. Jean François, empresário e director do circo Benjamin, actualmente funcionando na praça Saenz Peña, veio nos comunicar que elle e o seu socio Benjamin de Oliveira vão dar um espectáculo, cujo producto será entregue a A NOITE, para ser junto aos donativos, que tem sido recebido para as familias das victimas do York-Hotel.

A União dos Alfaiates

Do thesoureiro dessa associação recebi a seguinte carta: "Sr. redactor — A União dos Alfaiates, adherindo ao sentimento que culutou as classes trabalhadoras, abriu uma lista de donativos protegendo as familias das victimas da catástrofe da Carolina, a qual se encontra a dispor de quem desejar prestar o seu concurso moral e material todos os dias das 8 às 10 horas da noite: no cuidado do thesoureiro desta colectividade. — Antonio Alves da Silva, thesoureiro."

Emprego para um pequeno de uma das familias das victimas

Um representante da Leitaria Saissá, à rua Real Grandeza, veio hoje nos dizer que, se associando à dor das victimas do desastre, se promptificava a aceitar no seu estabelecimento, como empregado, com casa, comida e roupa, um pequeno de 10 a 12 annos, filho de algum dos operarios victimados, desde que esse pequeno seja recomendado pela redacção da A NOITE. Ahi fica, pois, o aviso aos interessados.

A subscrição do Restaurant Brasil

Os proprietarios do restaurant Brasil encerraram a subscrição aberta no seu estabelecimento, com os seguintes donativos: Placido Mathews & C., 20\$; Machado Carvalho & C. (Casa Carvalho), 20\$; Ondina Pinheiro, 10\$; A. Noves, 10\$; Abel Ribeiro de Moura, 5\$; José Gomes de Faria, 28\$; Domíngos, 5\$; Helena Santos, 5\$; Uma caridade, 5\$; Teixeira Rocha & C., 5\$; Bazar Francez, 10\$. Somma, 96\$. Quantia já publicada, 1:268\$. Total, 1:364\$000.

A propaganda do café

S. PAULO, 16 (A. A.) — O Dr. Candido Motta, secretario da Agricultura, apresentou ao Sr. Almino Abranches, presidente do Estado, uma longa exposição sobre a propaganda do café no estrangeiro, lembrando que os portugueses para o completo exito da referida propaganda.

Só no RESTAURANT ITALIA

Ment suggestiva? — Rua da Carioca, 56.

A propaganda do café

S. PAULO, 16 (A. A.) — O Dr. Candido Motta, secretario da Agricultura, apresentou ao Sr. Almino Abranches, presidente do Estado, uma longa exposição sobre a propaganda do café no estrangeiro, lembrando que os portugueses para o completo exito da referida propaganda.

A GUERRA

A luta na frente occidental

Os allemães perdem mais uma parte da linha de Hindenburg

LONDRES, 16 (Havas) — Comunicado do marechal Douglas Haig: "Ao norte do Bullecourt tomámos uma nova fracção da linha de Hindenburg. A guarnição allemã defendeu-se desesperadamente, tendo soffrido elevadas perdas. Fizemos 43 prisioneiros."

A leste de Loos, nas proximidades do rio Lys, effectuamos bem succedidos "raids" que nos permitiram fazer prisioneiros. Actividade das duas artilharias no norte do Scarpe e em certos pontos entre Armentières e Ypres.

Abtemos sete aviões e perdemos dous. Os aviadores inglezes bombardearam o aerodromo de St. Denis Westrem, na Belgica, observando que numerosos objectos attigram o alvo. Foram vistas especiaes columnas de fumo e elevou-se do local bombardeado. Os aviadores regressaram todos indemnes."

A offensiva franceza foi adiada

PARIS, 16 (A. A.) — O Sr. Painlevé, ministro da Guerra, respondendo a uma interpellação na Câmara dos Deputados, a respeito da offensiva franceza, declarou que a mesma foi adiada até o dia 29. Acrescentou que os francezes mantêm todas as suas posições e as manterão até a chegada das tropas norte-americanas.

LONDRES, 16 (A. A.) — O "Daily Express" refutou-se a declaração do ministro da Guerra, da França, Sr. Painlevé, sobre a offensiva das tropas francezas, considerando a mais alta importancia, apesar de nada dizer sobre o verdadeiro alcance dessa manifestação daquelle ministro.

Comunicado francez

PARIS, 16 (Havas) — Comunicado official das 11 horas da noite de hontem: "O dia correu calmamente em toda a linha de frente, excepto no sector Hurbelise-Graonne, onde a artilharia desenvolveu grande actividade em ambos os campos."

NO ORIENTE

As tropas alliadas circumdam La Jissa

PARIS, 16 (Havas) — Comunicado sobre as operações no Oriente, datado de 14: "Os inglezes repelleram tres "raids" esses que foram precedidos de violenta preparação de artilharia. Canhões bastante intensos na margem direita do Vardar e internamente na curva do Cerna. Os aviadores inglezes bombardearam a estação de Porna, quinze kilometros a sueste de Seres."

A SITUACAO NA RUSSIA

Foi proclamada a autonomia de Tambov

NOVA YORK, 16 (A. A.) — Noticias precedentes de Petrogrado annunciaram a proclamação da autonomia de Tambov. O presidente do governo, Sr. Eiliorde, e o "leader" Sr. Tulin, pediram do governo o "provisório" de Petrogrado, tentaram resistir aos revolucionarios, tratando-se forte luta, morrendo oito pessoas e ficando feridas muitas outras. O Sr. Truniev foi preso.

EM TORNO DA GUERRA

A nomeação do director dos serviços aereos na Inglaterra

LONDRES, 16 (A. A.) — O "London Weekly" diz que o Sr. Lloyd George, presidente do ministerio, deseja nomear o Sr. Winston Churchill, director geral dos serviços aereos, porém, faz notar que essa nomeação está levantando grande opposição.

Uma explosão numa fabrica de pólvora

NOVA YORK, 16 (A. A.) — Telegrapham de Birmingham annunciando que se deu uma explosão de pólvora na fabrica da Atena Powder Company.

Uma missão belga nos Estados Unidos

NOVA YORK, 16 (Havas) — Chegou aos Estados Unidos a missão belga chefiada pelo barão de Moncheur.

Modificações no alto commando russo

PETROGRADO, 16 (Havas) — Os jornais noticiam que o contra-almirante Madimoff pediu demissão do cargo de commandante do esquadra do mar Negro, sendo nomeado para substituí-lo o contra-almirante Verderski.

O transporte «Annam» foi torpedeado

PARIS, 16 (Official) (Havas) — O transporte de guerra «Annam» foi torpedeado no mar Jónico no dia 11 do corrente e afundou algumas horas depois, quando já era rebocado pelo demais navios que o comboavam. A equipagem do «Annam», logo depois do ataque, lançou diversas bombas na direcção do sulco que o submarino deixara a superficie.

A GUERRA NO MAR

Não ha mais submarinos nas costas do Algarve

LISBOA, 16 (A. A.) — Os navios-patrolhas augmentaram os submarinos allemães das costas do Algarve.

O comunicado semanal inglez

LONDRES, 15 (Recebido pelo consulado inglez) — O rei e a rainha tem visitado os centros de industria naval no noroeste da Inglaterra.

Os governos inglez, francez e americano enviaram notas em separado à Rússia. A nota americana diz que um novo accordo deve acompanhar o principio que por algum poder ser forçado a aceitar uma soberania não desejada, que nenhum territorio deverá mudar de mãos, a não ser para assegurar aos seus habitantes uma melhora de vida e liberdade; nenhuma indemnização, exceptuando aquellas que constituem paga-

A luta na frente occidental

mento por danos causados, e nenhum novo accordo de poder, excepto aquelles tendentes a assegurar a paz universal.

A nota britannica approva de coração os principios enunciados pelo presidente Wilson na sua mensagem ao Congresso, acreditando que os accordos allindos são amplamente satisfactores a todos os lados. Mas si o governo russo o desejar, elle está prompto a examinar e caso necessario a revolvê-lo.

A nota franceza reafirma os fins da guerra definidos por ambas as casas do parlamento na semana passada e assegura que ha intensa communhão de idéas com a Rússia.

O rei da Grecia abdicou a favor do seu segundo filho, Alexandre, sob instigações dos allindos e deixou a Grecia em um navio allindado; diz-se que vai para a Dinamarca. Esta mudança foi recebida com enthusiasmo na Grecia, e o Sr. Monar Law declarou na Câmara dos Deputados que se esperava que isto traria a união dos gregos e a restauração do governo constitucional. A imprensa antecipa a volta de Venizelos ao governo.

O Conselho de Operarios e Soldados da Rússia publicou uma declaração em resposta a uma mensagem radiographada pelo marechal Hindenburg, proferida no dia 14 de junho, qual foi rejeitada com indignação. A mensagem do conselho diz: "Hindenburg esqueceu-se de que a Rússia bem sabe que a derrota dos allindos significaria a destruição da Rússia e o fim da sua liberdade politica."

O Sr. Balfour voltou da sua missão à America, cujos resultados excederam toda a expectativa.

O general Pershing, commandante das forças expedicionarias americanas, já chegou à França, onde foi recebido entusiasmamente.

O Zeppelin L. 43 foi destruido por forças navies, inglesas, no mar do Norte, no dia 14 de junho, perfazendo o 22º Zeppelin a ser destruido por forças navies.

O Almirante publicou uma declaração, avisando que todos os navios de vulto inimigos tinham sido removidos da bahia de Ostende, que agora offerece uma apparencia de calma. O poder dos dominicanos na Grecia estremece no paiz e caso elles fallerem nos seus propósitos, o expulsião. O successo dos allemães prenderia o mundo como os correntes do militarismo allemão.

Agindo de accordo com uma resolução da União das Nações, os homens do mar, os marinheiros recusaram a embarcar nos navios que levavam a bordo pacifistas destinados a Stockholm e Petrogrado e os vapores partiram sem elles. Este incidente illustra o profundo resentimento causado pelo tratamento allemão aos marinheiros allindos e neutros.

O Sr. Nabokoff, representante do governo russo em Londres, declarou que as forças russas estavam novamente resolvidas a destruir o prussianismo. A batalha de Mesines é um exemplo do que acontecerá com relação à Alemanha.

O sub-secretario da Guerra declarou na Câmara dos Deputados, no dia 15 deste, que 600 milhas quadradas de territorio tinham sido retomadas na frente occidental. No dia 19 de julho de 1916 e que desde o principio da guerra até o fim de maio haviam sido feitos 70.967 prisioneiros. Na Mesopotamia foram capturados 11.000 prisioneiros.

A projectada emissão de apolices

Recebemos a seguinte carta: "Rio de Janeiro, 16 de junho de 1917 — A Illustrada, redacção da A NOITE — Saudações affectuosas.

Com surpresa li hontem, em seu conceituado diario, o resultado de uma conversa particular e informação toda pessoal que tive hontem "em meu escriptorio", com um dos seus illustres redactores sobre a propalada emissão de 40.000 contos de apolices federaes, do juro de 5%, pois ignorava por completo que esse Sr. redactor fizesse uso das informações dadas.

Não tendo, porém, sido feita a interpretação dada aos conceitos que emiti e não tendo eu dado opinião alguma como membro da Câmara Syndical dos Corretores de Fundos, nem sobre a forma do pagamento a fazer-se com as apolices em questão, peço a essa Illustrada redacção a fineza da publicação desta afim de serem rectificadas nas asserções e as reticencias exaradas neste artigo.

Agradecendo a V. S. e com todo o aprego que me subscrovo, amigo, etc. — Lacerio Fernandes da Oliveira, corretor de fundos."

CAMISAS DE CORES

"CAMISARIA ESPECIAL", à rua do Ovidor n. 108, avisa a sua distincta freguezia que acaba de receber novo e bellissimo sortimento de camisas.

Um attentado à imprensa no Maranhão

Em resposta ao telegrama passado a 11 do mez corrente no governador do Estado do Maranhão sobre o empastelamento do "Jornal do Commercio", de Caxias, a Associação Brasileira de Imprensa recebeu hontem o seguinte despacho: "MARANHÃO, 15 — Logo que tive conhecimento do ataque a typographia do "Jornal do Commercio", de Caxias, providenciei, tanto que nada mais houve e hontem esse jornal voltou a circular. Apesar das autoridades não poderem agir por solicitação dos interessados, compareceram ao local, sendo feito exame de corpo de delicto e instaurado inquerito, ao qual, allias, foi negado que tivessem procedido.

Acredito que essa Associação somente pela boa imprensa se interesse; por isso peço licença para lembrar que o facto occorrido foi o epilogo de desvios que desde ha muito abalavam a sociedade caxiense e para apellar para a intervenção dessa Associação no sentido da manutenção da boa linguagem e do respeito à vida domestica, à honra e à dignidade dos cidadãos.

Agradeço penhorado o telegrama a que ora respondo e terei sempre a maxima satisfação em poder auxilios todo efforço e iniciativa desta Associação. Affectuosas saudações. — (a.) Herculano Parga, governador do Estado."

Nomeação na Justiça

O Sr. ministro da Interior nomeou o escrevente juramentado José Luiz Fernandes, para exercer, interinamente, o lugar de escriptorio do Segundo Officio da Primeira Vara de Orphãos desta capital.

O director da Estatística Municipal é homenejado

Os funcionarios da Diretoria da Estatística e Archivo da Prefeitura prestaram hoje uma homenagem ao director dessa repartição, Dr. Aureliano Portugal, aproveitando o ensejo da sua data natalia.

Pouco depois da meia-noite, reunidos na sala em que está instalada a Estatística, o representante do Prefeito, diversos directores de repartições municipales, funcionarios e amigos do Dr. Portugal, foi feita a inauguração de um seu retrato, ali collocado por iniciativa de seus companhões de trabalho.

Falou por essa occasião, em nome dos funcionarios da Estatística, o Sr. Mario Freire, accentuando os serviços que ha 27 annos o Dr. Portugal, com dedicação e capacidade incomparavel, presta à cidade. E, no entanto, acrescentou o orador, esse labor, arduo e ingrato, passa como que inteiramente despercebido, porque nem todos estão em condições de avaliar a sua importancia na vida da administração. Poucos são os que conhecem e proclamam a efficiencia da acção desenvolvida all dentro pelo Dr. Portugal, cujos trabalhos, em épocas varias, tem merecido das competencias no assumpto os maiores e mais justos laureas.

O Dr. Portugal respondeu em poucas palavras, commodamente. Via aquella homenagem, não uma recompensa aos meritos, mas a demonstração da velha estima dos seus antigos companhões de trabalho, aos quaes agradece essa prova de affecto.

Exames de sangue, analyses de urina, etc.

Drs. Bruno Lobo e Mauricio de Medeiros, da Faculdade de Medicina — Laboratório de Analyses e Pesquisas: ROSARIO 168, esq. praça Gonçalves Dias. Tel. 6. Lab. N. 1834.

A commissão doCodigo das Aguas

Reuniu-se hoje, a commissão doCodigo das Aguas, na Câmara dos Deputados, sob a presidência do Sr. Alvaro Botelho, presentes os Srs. Maximiano de Figueiredo, Agapito Pereira, Verissimo de Mello e Celso Bayma. Assistiu à reunião o Dr. Alfredo Valladares.

Os Srs. Bayma e Verissimo de Mello leram os pareceres sobre as parças que lhes foram distribuidas, e o Dr. Valladares fez algumas particularidades e "da servidão legal de aqueducto".

Ficou marcada para quarta-feira outra reunião para a discussão e votação do relatório do Sr. Alberto Sarmento, e por proposta do Sr. Maximiano de Figueiredo vai ser convidado o Sr. Manoel Ignacio Carvalho de Mendonça para acompanhar os trabalhos da commissão.

DR. NICOLAU CIANCIO ASSEMBLEIA

DAS 3 EM DEANTE TELEPHONE CENTRAL 5.735.

A policia prende os autores de um roubo

Foi ha dias que A NOITE, em primeira mão, noticiou um roubo levado a effecto na officina de carpintaria da rua Rufino de Almeida n. 15, de propriedade do Sr. Eurico Pinto.

Além de algumas ferramentas, os lapiseiros carregaram um motor de eloço cavallos, no valor approximado de 1.000\$000.

Hoje conseguiu o investigador do 16º districto esclarecer o caso, isto é, não só descobrindo o paradeiro dos ladroes, como dos objectos roubados.

Os rapinantes, que já estão no xadrez, chamam-se Alfredo Gomes e Amancio de Souza Costa. Sendo interrogados, declararam haverem vendido o motor, por 100\$, a Joaquim Costa & C., estabelecidos à rua Carolina Machado n. 194, em Madureira. Joaquim foi preso, tendo confirmado as declarações dos ladroes, com os quaes foi apreendido, acrescentando que pagara 108 pela despesa de um auto que lavara para sua casa o motor em questão.

Contra os meliantes e o "intrujão" a policia está agindo.

ElIXIR DE NOGUEIRA — Para impureza do sangue.

Estava preso sem motivo justificavel...

Allégando estar preso, ha mais de 90 dias, sem motivo justificavel, à disposição do juiz federal da 2ª Vara, interrogados, declararam o Tribunal Federal uma ordem "babele corpus" em seu favor Alfredo de Souza e Silva. O juiz informou que o paciente estava preso em virtude de processo por crime de furto, de que aguardava o julgamento.

Nessa sessão de hoje, o Supremo, à vista das informações do juiz, denegou a ordem imprudente, unanimemente.

Dr. Pimenta de Mello

Dr. Pimenta de Mello, Our. 108, 3 horas consultas diarias, menos às 4ªs feiras. Em sua resid. Alfonso Penna 40, às 2ªs e 6ªs feiras, das 11 às 12 horas.

A proposito do arrendamento das fabricas de aniagem

Ha tempos, o Dr. Joaquim Nunes Tassara foi procurado por varios proprietarios de fabricas de aniagem para obter o arrendamento das suas fabricas pela de Teófilo de J. visto como este arrendamento os vinha salvar de uma situação verdadeiramente critica, dada a alta do preço dos fios, o que fazia com que as fabricas de aniagem não pudessem cumprir seus contratos, feitos quando os preços dos materiais eram mais baixos.

O Dr. Tassara obteve a seguinte decisão: Um dos proprietarios, Machado, Silveira & Comp., recusou-se, depois, a pagar-lhe os honorarios contratados, propondo, enfim, o intermediario do arrendamento uma acção no foro local, para cobrança da quantia contratada. A questão foi ganha, em 1ª instancia, e em 2ª Corte.

Desta decisão, porém, foi interposto recurso extraordinario, e a Corte negou seguimento

JOCKEY-CLUB

Programa oficial da sexta corrida em 17 de Junho de 1917

Grande premio Jockey-Club de Buenos Ayres

Classico Fraternidade Americana (Importadores)

A 1.000' — 1.º premio — CARLOS MOLINA — 1.450 metros — Premio: 1.500 — Animais sem victoria em prova classica.

1. Demônio 51
2. Porto Alegre II 51
3. Flecha III 51
4. Hortencia 49
5. Helvetia II 49
6. Hovovava 49
7. TORNINO UNZUE 49

A 1.000' — 2.º premio — SALTINHO UNZUE 1.600 metros — Premio: 1.500 — Animais sem victoria neste anno.

1. Alalón 53
2. Jacobino 53
3. Bolívar 53
4. Idyl 52
5. Palmeira 52
6. Volubina 52
7. Morne 49
8. Torpede 49
9. St. Martin 49

A 1.000' — 3.º premio — ALTURO BULLRICH 1.600 metros — Premio: 1.500 — Animais sem victoria neste anno.

1. Delphin 53
2. Camella 53
3. Hycia 53
4. Pitagora 51
5. Cangussu 51

A 3.000' — 4.º premio — CLASICO FRATERNIDADE AMERICANA — (Importadores) — 1.300 metros — Premio: 4.000 — Animais sem victoria neste anno.

1. Big Boy 53
2. Mont Vert 53
3. Motor 53
4. Aligato 52
5. Hiss 52
6. Ragueur 52
7. Imperator 52
8. Ullimantur 52
9. Roballion II 52
10. Verdun 52
11. Ninon 50

Rio de Janeiro, 13 de junho de 1917. — A directoria de corridas

Curso Normal de Preparatorios

(Fundado em 1913)
AULAS DIURNAS E NOCTURNAS
TEL 5224 C.

Curso secundario: Praticantes — Drs. Aciole, Oliveira de Moraes, Buel, Meschik, Espunheira, Pedro Costa, do Ext. Pedro II; Sineto de Farias, Sebastião Fontes, Antuan Dourado, da E. Militar, Pereira Pinto, do Colégio Militar; Drs. Henrique de Araújo, Fernando Silveira, da Escola Normal; J. Anesi, Jurim de Mattos, Paula Chaves e outros menos conhecidos mas não menos competentes.

Curso primario: A cargo de habéis professores e professoras.
Curso Superior de Mathematica, para a E. Polytechnica, comprehendendo o vi-tutular e as matriculas leccionadas nessa Escola.

CURSO DE PILOTAGEM, a cargo de illustre official de Marinha, engenheiro naval, com largo tirocinio no assumpto

URUGUAYANA, 39, 1.º e 2.º andares

SECCAO FEMININA

Curso especial para a E. Normal, sob a direcção do Dr. Olavo Freire Junior

Funciona no 1.º andar, completamente separado do curso dos moços

Aulas praticas de Physica, Quimica e H. Natural

O mais notavel curso de Capital, a que melhores resultados tem apresentado: ver estatística no "Jornal do Commercio" de 24 de fevereiro — a secretaria do estabelecimento, MENSAIS REDUZIDAS. AULAS DE REPETIÇÃO para os que se matricularem em atraso

Peçam prospectos

DINHEIRO SOBRE JOIAS

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

CONDIÇÕES ESPECIAES

45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47

Casa GONTHIER fundada em 1867

Henry & Armando

EXTERNATO BOAVENTURA

Director — Dr. OSWALDO BOAVENTURA

DOCENTES — Drs. João Ribeiro, Gastão Ruch, Oliveira de Moraes, Arthur Thier, Álvaro Espunheira e Mendes de Aguiar, professores do Colégio Pedro II; major Dr. Tenorio de Albuquerque, da E. Militar; Brant Horta, da E. Normal; Dr. J. Mastroraggi, da E. de Medicina; professor C. Monfort, Dr. Oswaldo Boaventura, conhecido educador.

Este estabelecimento se recomenda pela excellencia de seu corpo docente e severa disciplina, mantida por meios suaves. Cursos praticos de physica, quimica e historia natural

RUA DA ASSEMBLEIA, 22

Patinette

Este brinquedo americano, de util exercicio para as creanças, vende-se no Bazar Hollandez, á rua Marechal Floriano 38, Tel. n. 177, proximo ao fim da rua Urugayana e ser vido pelos bondes rna Chile e Arsenal de Marinha

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Terça-feira, 19 do corrente

20:000\$000

Por 1\$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

Campestre

Hoje: Grande peixada.

Amanhã: Sarrabulho, leitão, peixadas e polvo fresco.

Provem o afamado vinho Anadia branco e tinto.

Rua dos Ourives 37.

Telep. 3.666 Norte

COMICHÕES

Darthros, frieiras, espinhas, sardas, empigens, já começa e todas as pequenas affecções da pelle são exterminadas em poucos dias com a DERMOLINA. A venda em toda a parte e rua 7 de Setembro, 61.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionais do Brasil

Extrações publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e ás 5 horas, ás 3 horas, ás 4 e ás 5 horas, ás 6 horas, ás 7 horas, ás 8 horas, ás 9 horas, ás 10 horas, ás 11 horas, ás 12 horas, ás 13 horas, ás 14 horas, ás 15 horas, ás 16 horas, ás 17 horas, ás 18 horas, ás 19 horas, ás 20 horas, ás 21 horas, ás 22 horas, ás 23 horas, ás 24 horas.

Depois de amanhã 311 — 70'

15:000\$000

Por 800 réis em inteiros

Grande e extraordinaria loteria para S. João — Em tres sorteios.

Sorteio de 1.º premio, 2.º premio, 3.º premio, 4.º premio, 5.º premio, 6.º premio, 7.º premio, 8.º premio, 9.º premio, 10.º premio, 11.º premio, 12.º premio, 13.º premio, 14.º premio, 15.º premio, 16.º premio, 17.º premio, 18.º premio, 19.º premio, 20.º premio, 21.º premio, 22.º premio, 23.º premio, 24.º premio, 25.º premio, 26.º premio, 27.º premio, 28.º premio, 29.º premio, 30.º premio, 31.º premio, 32.º premio, 33.º premio, 34.º premio, 35.º premio, 36.º premio, 37.º premio, 38.º premio, 39.º premio, 40.º premio, 41.º premio, 42.º premio, 43.º premio, 44.º premio, 45.º premio, 46.º premio, 47.º premio, 48.º premio, 49.º premio, 50.º premio, 51.º premio, 52.º premio, 53.º premio, 54.º premio, 55.º premio, 56.º premio, 57.º premio, 58.º premio, 59.º premio, 60.º premio, 61.º premio, 62.º premio, 63.º premio, 64.º premio, 65.º premio, 66.º premio, 67.º premio, 68.º premio, 69.º premio, 70.º premio, 71.º premio, 72.º premio, 73.º premio, 74.º premio, 75.º premio, 76.º premio, 77.º premio, 78.º premio, 79.º premio, 80.º premio, 81.º premio, 82.º premio, 83.º premio, 84.º premio, 85.º premio, 86.º premio, 87.º premio, 88.º premio, 89.º premio, 90.º premio, 91.º premio, 92.º premio, 93.º premio, 94.º premio, 95.º premio, 96.º premio, 97.º premio, 98.º premio, 99.º premio, 100.º premio.

Sorteio de 1.º premio, 2.º premio, 3.º premio, 4.º premio, 5.º premio, 6.º premio, 7.º premio, 8.º premio, 9.º premio, 10.º premio, 11.º premio, 12.º premio, 13.º premio, 14.º premio, 15.º premio, 16.º premio, 17.º premio, 18.º premio, 19.º premio, 20.º premio, 21.º premio, 22.º premio, 23.º premio, 24.º premio, 25.º premio, 26.º premio, 27.º premio, 28.º premio, 29.º premio, 30.º premio, 31.º premio, 32.º premio, 33.º premio, 34.º premio, 35.º premio, 36.º premio, 37.º premio, 38.º premio, 39.º premio, 40.º premio, 41.º premio, 42.º premio, 43.º premio, 44.º premio, 45.º premio, 46.º premio, 47.º premio, 48.º premio, 49.º premio, 50.º premio, 51.º premio, 52.º premio, 53.º premio, 54.º premio, 55.º premio, 56.º premio, 57.º premio, 58.º premio, 59.º premio, 60.º premio, 61.º premio, 62.º premio, 63.º premio, 64.º premio, 65.º premio, 66.º premio, 67.º premio, 68.º premio, 69.º premio, 70.º premio, 71.º premio, 72.º premio, 73.º premio, 74.º premio, 75.º premio, 76.º premio, 77.º premio, 78.º premio, 79.º premio, 80.º premio, 81.º premio, 82.º premio, 83.º premio, 84.º premio, 85.º premio, 86.º premio, 87.º premio, 88.º premio, 89.º premio, 90.º premio, 91.º premio, 92.º premio, 93.º premio, 94.º premio, 95.º premio, 96.º premio, 97.º premio, 98.º premio, 99.º premio, 100.º premio.

Sorteio de 1.º premio, 2.º premio, 3.º premio, 4.º premio, 5.º premio, 6.º premio, 7.º premio, 8.º premio, 9.º premio, 10.º premio, 11.º premio, 12.º premio, 13.º premio, 14.º premio, 15.º premio, 16.º premio, 17.º premio, 18.º premio, 19.º premio, 20.º premio, 21.º premio, 22.º premio, 23.º premio, 24.º premio, 25.º premio, 26.º premio, 27.º premio, 28.º premio, 29.º premio, 30.º premio, 31.º premio, 32.º premio, 33.º premio, 34.º premio, 35.º premio, 36.º premio, 37.º premio, 38.º premio, 39.º premio, 40.º premio, 41.º premio, 42.º premio, 43.º premio, 44.º premio, 45.º premio, 46.º premio, 47.º premio, 48.º premio, 49.º premio, 50.º premio, 51.º premio, 52.º premio, 53.º premio, 54.º premio, 55.º premio, 56.º premio, 57.º premio, 58.º premio, 59.º premio, 60.º premio, 61.º premio, 62.º premio, 63.º premio, 64.º premio, 65.º premio, 66.º premio, 67.º premio, 68.º premio, 69.º premio, 70.º premio, 71.º premio, 72.º premio, 73.º premio, 74.º premio, 75.º premio, 76.º premio, 77.º premio, 78.º premio, 79.º premio, 80.º premio, 81.º premio, 82.º premio, 83.º premio, 84.º premio, 85.º premio, 86.º premio, 87.º premio, 88.º premio, 89.º premio, 90.º premio, 91.º premio, 92.º premio, 93.º premio, 94.º premio, 95.º premio, 96.º premio, 97.º premio, 98.º premio, 99.º premio, 100.º premio.

Sorteio de 1.º premio, 2.º premio, 3.º premio, 4.º premio, 5.º premio, 6.º premio, 7.º premio, 8.º premio, 9.º premio, 10.º premio, 11.º premio, 12.º premio, 13.º premio, 14.º premio, 15.º premio, 16.º premio, 17.º premio, 18.º premio, 19.º premio, 20.º premio, 21.º premio, 22.º premio, 23.º premio, 24.º premio, 25.º premio, 26.º premio, 27.º premio, 28.º premio, 29.º premio, 30.º premio, 31.º premio, 32.º premio, 33.º premio, 34.º premio, 35.º premio, 36.º premio, 37.º premio, 38.º premio, 39.º premio, 40.º premio, 41.º premio, 42.º premio, 43.º premio, 44.º premio, 45.º premio, 46.º premio, 47.º premio, 48.º premio, 49.º premio, 50.º premio, 51.º premio, 52.º premio, 53.º premio, 54.º premio, 55.º premio, 56.º premio, 57.º premio, 58.º premio, 59.º premio, 60.º premio, 61.º premio, 62.º premio, 63.º premio, 64.º premio, 65.º premio, 66.º premio, 67.º premio, 68.º premio, 69.º premio, 70.º premio, 71.º premio, 72.º premio, 73.º premio, 74.º premio, 75.º premio, 76.º premio, 77.º premio, 78.º premio, 79.º premio, 80.º premio, 81.º premio, 82.º premio, 83.º premio, 84.º premio, 85.º premio, 86.º premio, 87.º premio, 88.º premio, 89.º premio, 90.º premio, 91.º premio, 92.º premio, 93.º premio, 94.º premio, 95.º premio, 96.º premio, 97.º premio, 98.º premio, 99.º premio, 100.º premio.

Sorteio de 1.º premio, 2.º premio, 3.º premio, 4.º premio, 5.º premio, 6.º premio, 7.º premio, 8.º premio, 9.º premio, 10.º premio, 11.º premio, 12.º premio, 13.º premio, 14.º premio, 15.º premio, 16.º premio, 17.º premio, 18.º premio, 19.º premio, 20.º premio, 21.º premio, 22.º premio, 23.º premio, 24.º premio, 25.º premio, 26.º premio, 27.º premio, 28.º premio, 29.º premio, 30.º premio, 31.º premio, 32.º premio, 33.º premio, 34.º premio, 35.º premio, 36.º premio, 37.º premio, 38.º premio, 39.º premio, 40.º premio, 41.º premio, 42.º premio, 43.º premio, 44.º premio, 45.º premio, 46.º premio, 47.º premio, 48.º premio, 49.º premio, 50.º premio, 51.º premio, 52.º premio, 53.º premio, 54.º premio, 55.º premio, 56.º premio, 57.º premio, 58.º premio, 59.º premio, 60.º premio, 61.º premio, 62.º premio, 63.º premio, 64.º premio, 65.º premio, 66.º premio, 67.º premio, 68.º premio, 69.º premio, 70.º premio, 71.º premio, 72.º premio, 73.º premio, 74.º premio, 75.º premio, 76.º premio, 77.º premio, 78.º premio, 79.º premio, 80.º premio, 81.º premio, 82.º premio, 83.º premio, 84.º premio, 85.º premio, 86.º premio, 87.º premio, 88.º premio, 89.º premio, 90.º premio, 91.º premio, 92.º premio, 93.º premio, 94.º premio, 95.º premio, 96.º premio, 97.º premio, 98.º premio, 99.º premio, 100.º premio.

Sorteio de 1.º premio, 2.º premio, 3.º premio, 4.º premio, 5.º premio, 6.º premio, 7.º premio, 8.º premio, 9.º premio, 10.º premio, 11.º premio, 12.º premio, 13.º premio, 14.º premio, 15.º premio, 16.º premio, 17.º premio, 18.º premio, 19.º premio, 20.º premio, 21.º premio, 22.º premio, 23.º premio, 24.º premio, 25.º premio, 26.º premio, 27.º premio, 28.º premio, 29.º premio, 30.º premio, 31.º premio, 32.º premio, 33.º premio, 34.º premio, 35.º premio, 36.º premio, 37.º premio, 38.º premio, 39.º premio, 40.º premio, 41.º premio, 42.º premio, 43.º premio, 44.º premio, 45.º premio, 46.º premio, 47.º premio, 48.º premio, 49.º premio, 50.º premio, 51.º premio, 52.º premio, 53.º premio, 54.º premio, 55.º premio, 56.º premio, 57.º premio, 58.º premio, 59.º premio, 60.º premio, 61.º premio, 62.º premio, 63.º premio, 64.º premio, 65.º premio, 66.º premio, 67.º premio, 68.º premio, 69.º premio, 70.º premio, 71.º premio, 72.º premio, 73.º premio, 74.º premio, 75.º premio, 76.º premio, 77.º premio, 78.º premio, 79.º premio, 80.º premio, 81.º premio, 82.º premio, 83.º premio, 84.º premio, 85.º premio, 86.º premio, 87.º premio, 88.º premio, 89.º premio, 90.º premio, 91.º premio, 92.º premio, 93.º premio, 94.º premio, 95.º premio, 96.º premio, 97.º premio, 98.º premio, 99.º premio, 100.º premio.

Sorteio de 1.º premio, 2.º premio, 3.º premio, 4.º premio, 5.º premio, 6.º premio, 7.º premio, 8.º premio, 9.º premio, 10.º premio, 11.º premio, 12.º premio, 13.º premio, 14.º premio, 15.º premio, 16.º premio, 17.º premio, 18.º premio, 19.º premio, 20.º premio, 21.º premio, 22.º premio, 23.º premio, 24.º premio, 25.º premio, 26.º premio, 27.º premio, 28.º premio, 29.º premio, 30.º premio, 31.º premio, 32.º premio, 33.º premio, 34.º premio, 35.º premio, 36.º premio, 37.º premio, 38.º premio, 39.º premio, 40.º premio, 41.º premio, 42.º premio, 43.º premio, 44.º premio, 45.º premio, 46.º premio, 47.º premio, 48.º premio, 49.º premio, 50.º premio, 51.º premio, 52.º premio, 53.º premio, 54.º premio, 55.º premio, 56.º premio, 57.º premio, 58.º premio, 59.º premio, 60.º premio, 61.º premio, 62.º premio, 63.º premio, 64.º premio, 65.º premio, 66.º premio, 67.º premio, 68.º premio, 69.º premio, 70.º premio, 71.º premio, 72.º premio, 73.º premio, 74.º premio, 75.º premio, 76.º premio, 77.º premio, 78.º premio, 79.º premio, 80.º premio, 81.º premio, 82.º premio, 83.º premio, 84.º premio, 85.º premio, 86.º premio, 87.º premio, 88.º premio, 89.º premio, 90.º premio, 91.º premio, 92.º premio, 93.º premio, 94.º premio, 95.º premio, 96.º premio, 97.º premio, 98.º premio, 99.º premio, 100.º premio.

Sorteio de 1.º premio, 2.º premio, 3.º premio, 4.º premio, 5.º premio, 6.º premio, 7.º premio, 8.º premio, 9.º premio, 10.º premio, 11.º premio, 12.º premio, 13.º premio, 14.º premio, 15.º premio, 16.º premio, 17.º premio, 18.º premio, 19.º premio, 20.º premio, 21.º premio, 22.º premio, 23.º premio, 24.º premio, 25.º premio, 26.º premio, 27.º premio, 28.º premio, 29.º premio, 30.º premio, 31.º premio, 32.º premio, 33.º premio, 34.º premio, 35.º premio, 36.º premio, 37.º premio, 38.º premio, 39.º premio, 40.º premio, 41.º premio, 42.º premio, 43.º premio, 44.º premio, 45.º premio, 46.º premio, 47.º premio, 48.º premio, 49.º premio, 50.º premio, 51.º premio, 52.º premio, 53.º premio, 54.º premio, 55.º premio, 56.º premio, 57.º premio, 58.º premio, 59.º premio, 60.º premio, 61.º premio, 62.º premio, 63.º premio, 64.º premio, 65.º premio, 66.º premio, 67.º premio, 68.º premio, 69.º premio, 70.º premio, 71.º premio, 72.º premio, 73.º premio, 74.º premio, 75.º premio, 76.º premio, 77.º premio, 78.º premio, 79.º premio, 80.º premio, 81.º premio, 82.º premio, 83.º premio, 84.º premio, 85.º premio, 86.º premio, 87.º premio, 88.º premio, 89.º premio, 90.º premio, 91.º premio, 92.º premio, 93.º premio, 94.º premio, 95.º premio, 96.º premio, 97.º premio, 98.º premio, 99.º premio, 100.º premio.

Sorteio de 1.º premio, 2.º premio, 3.º premio, 4.º premio, 5.º premio, 6.º premio, 7.º premio, 8.º premio, 9.º premio, 10.º premio, 11.º premio, 12.º premio, 13.º premio, 14.º premio, 15.º premio, 16.º premio, 17.º premio, 18.º premio, 19.º premio, 20.º premio, 21.º premio, 22.º premio, 23.º premio, 24.º premio, 25.º premio, 26.º premio, 27.º premio, 28.º premio, 29.º premio, 30.º premio, 31.º premio, 32.º premio, 33.º premio, 34.º premio, 35.º premio, 36.º premio, 37.º premio, 38.º premio, 39.º premio, 40.º premio, 41.º premio, 42.º premio, 43.º premio, 44.º premio, 45.º premio, 46.º premio, 47.º premio, 48.º premio, 49.º premio, 50.º premio, 51.º premio, 52.º premio, 53.º premio, 54.º premio, 55.º premio, 56.º premio, 57.º premio, 58.º premio, 59.º premio, 60.º premio, 61.º premio, 62.º premio, 63.º premio, 64.º premio, 65.º premio, 66.º premio, 67.º premio, 68.º premio, 69.º premio, 70.º premio, 71.º premio, 72.º premio, 73.º premio, 74.º premio, 75.º premio, 76.º premio, 77.º premio, 78.º premio, 79.º premio, 80.º premio, 81.º premio, 82.º premio, 83.º premio, 84.º premio, 85.º premio, 86.º premio, 87.º premio, 88.º premio, 89.º premio, 90.º premio, 91.º premio, 92.º premio, 93.º premio, 94.º premio, 95.º premio, 96.º premio, 97.º premio, 98.º premio, 99.º premio, 100.º premio.

Sorteio de 1.º premio, 2.º premio, 3.º premio, 4.º premio, 5.º premio, 6.º premio, 7.º premio, 8.º premio, 9.º premio, 10.º premio, 11.º premio, 12.º premio, 13.º premio, 14.º premio, 15.º premio, 16.º premio, 17.º premio, 18.º premio, 19.º premio, 20.º premio, 21.º premio, 22.º premio, 23.º premio, 24.º premio, 25.º premio, 26.º premio, 27.º premio, 28.º premio, 29.º premio, 30.º premio, 31.º premio, 32.º premio, 33.º premio, 34.º premio, 35.º premio, 36.º premio, 37.º premio, 38.º premio, 39.º premio, 40.º premio, 41.º premio, 42.º premio, 43.º premio, 44.º premio, 45.º premio, 46.º premio, 47.º premio, 48.º premio, 49.º premio, 50.º premio, 51.º premio, 52.º premio, 53.º premio, 54.º premio, 55.º premio, 56.º premio, 57.º premio, 58.º premio, 59.º premio, 60.º premio, 61.º premio, 62.º premio, 63.º premio, 64.º premio, 65.º premio, 66.º premio, 67.º premio, 68.º premio, 69.º premio, 70.º premio, 71.º premio, 72.º premio, 73.º premio, 74.º premio, 75.º premio, 76.º premio, 77.º premio, 78.º premio, 79.º premio, 80.º premio, 81.º premio, 82.º premio, 83.º premio, 84.º premio, 85.º premio, 86.º premio, 87.º premio, 88.º premio, 89.º premio, 90.º premio, 91.º premio, 92.º premio, 93.º premio, 94.º premio, 95.º premio, 96.º premio, 97.º premio, 98.º premio, 99.º premio, 100.º premio.

Sorteio de 1.º premio, 2.º premio, 3.º premio, 4.º premio, 5.º premio, 6.º premio, 7.º premio, 8.º premio, 9.º premio, 10.º premio, 11.º premio, 12.º premio, 13.º premio, 14.º premio, 15.º premio, 16.º premio, 17.º premio, 18.º premio, 19.º premio, 20.º premio, 21.º premio, 22.º premio, 23.º premio, 24.º premio, 25.º premio, 26.º premio, 27.º premio, 28.º premio, 29.º premio, 30.º premio, 31.º premio, 32.º premio, 33.º premio, 34.º premio, 35.º premio, 36.º premio, 37.º premio, 38.º premio, 39.º premio, 40.º premio, 41.º premio, 42.º premio, 43.º premio, 44.º premio, 45.º premio, 46.º premio, 47.º premio, 48.º premio, 49.º premio, 50.º premio, 51.º premio, 52.º premio, 53.º premio, 54.º premio, 55.º premio, 56.º premio, 57.º premio, 58.º premio, 59.º premio, 60.º premio, 61.º premio, 62.º premio, 63.º premio, 64.º premio, 65.º premio, 66.º premio, 67.º premio, 68.º premio, 69.º premio, 70.º premio, 71.º premio, 72.º premio, 73.º premio, 74.º premio, 75.º premio, 76.º premio, 77.º premio, 78.º premio, 79.º premio, 80.º premio, 81.º premio, 82.º premio, 83.º premio, 84.º premio, 85.º premio, 86.º premio, 87.º premio, 88.º premio, 89.º premio, 90.º premio, 91.º premio, 92.º premio, 93.º premio, 94.º premio, 95.º premio, 96.º premio, 97.º premio, 98.º premio, 99.º premio, 100.º premio.

Sorteio de 1.º premio, 2.º premio, 3.º premio, 4.º premio, 5.º premio, 6.º premio, 7.º premio, 8.º premio, 9.º premio, 10.º premio, 11.º premio, 12.º premio, 13.º premio, 14.º premio, 15.º premio, 16.º premio, 17.º premio, 18.º premio, 19.º premio, 20.º premio, 21.º premio, 22.º premio, 23.º premio, 24.º premio, 25.º premio, 26.º premio, 27.º premio, 28.º premio, 29.º premio, 30.º premio, 31.º premio, 32.º premio, 33.º premio, 34.º premio, 35.º premio, 36.º premio, 37.º premio, 38.º premio, 39.º premio, 40.º premio, 41.º premio, 42.º premio, 43.º premio, 44.º premio, 45.º premio, 46.º premio, 47.º premio, 48.º premio, 49.º premio, 50.º premio, 51.º premio, 52.º premio, 53.º premio, 54.º premio, 55.º premio, 56.º premio, 57.º premio, 58.º premio, 59.º premio, 60.º premio, 61.º premio, 62.º premio, 63.º premio, 64.º premio, 65.º premio, 66.º premio, 67.º premio, 68.º premio, 69.º premio, 70.º premio, 71.º premio, 72.º premio, 73.º premio, 74.º premio, 75.º premio, 76.º premio, 77.º premio, 78.º premio, 79.º premio, 80.º premio, 81.º premio, 82.º premio, 83.º premio, 84.º premio, 85.º premio, 86.º premio, 87.º premio, 88.º premio, 89.º premio, 90.º premio, 91.º premio, 92.º premio, 93.º premio, 94.º premio, 95.º premio, 96.º premio, 97.º premio, 98.º premio, 99.º premio, 100.º premio.

Sorteio de 1.º premio, 2.º premio, 3.º premio, 4.º premio, 5.